



Relatório da 7ª Assembleia-Geral do CCR Sul

Quinta-feira 18 de Julho de 2013, Aquário da Porte Dorée (Paris)

O relatório da Assembleia-Geral anterior é adoptado.

1. Presidência do CCR Sul

Victor Badiola gostaria de alterar a ordem do dia e propõe colocar o ponto relativo à presidência do CCR Sul. De acordo com a decisão tomada em Comité Executivo, **Aurélio Bilbao Barrantica** é o único candidato apresentado pelo Comité Executivo para a presidência do CCR Sul, sendo a sua candidatura aprovada por unanimidade. **B. Guerin** agradece V. Badiola pela sua presidência, que sempre foi neutra e pela qualidade da animação das reuniões. Os membros aplaudem V. Badiola. **A. Bilbao** agradece os membros do CCR pela sua confiança e gostaria de poder estar em contacto com todos no futuro.

→ **Aurelio Bilbao Barrantica é adoptado por unanimidade para presidir o CCR Sul de Julho de 2013 a Julho de 2015 (sendo, nessa data, renovado o mandato do Comité Executivo, dos Vice-Presidentes e da Presidência).**

2. Informação do CCR Pelágico (por Mercedes Rodriguez – OP LUGO)

M. Rodriguez apresenta o requerimento do CCR Pelágico, o qual propõe às organizações-membro do CCR Sul e que pescam carapau, para estas lhe fornecerem os respectivos dados de devoluções e indicarem quais as causas prováveis das referidas devoluções. Paralelamente, os membros portugueses e espanhóis são convidados a trabalharem juntos para prepararem um plano de gestão para a componente sul desse stock. M. Rodriguez indica que o IEO já foi contactado para preparar este trabalho.

Vários membros expressam a sua satisfação pelo facto de o CCR Pelágico se mostrar agora disposto a facilitar a colaboração, sendo contudo salientado que ainda permanecem questões relativas à gestão da cavala e à sardinha nas águas ibéricas (fora da competência do CCR Pelágico).

→ **A apresentação efectuada por M. Rodriguez será transmitida aos membros do CCR Sul pelo Secretariado, sendo procedido a um ponto de situação aquando da próxima reunião do CCR Pelágico.**

3. Apresentação do 6º exercício de funcionamento do CCR Sul

a. Trabalhos realizados durante o 6º exercício

O CCR Sul seguiu as cinco prioridades propostas pelo seu programa de trabalho, adoptado pela Assembleia-Geral. 1) Relativamente aos planos de gestão, o CCR Sul continuou a trabalhar sobre a anchova, o linguado, a pescada do Sul e a preparação dos planos de gestão para as pescarias mistas





graças ao projecto GEPETO. Planos de gestão: anchova, linguado, pescada do Sul e preparação dos planos de gestão para as pescarias mistas. 2) Redução das devoluções: o CCR Sul elaborou o projecto SIMBAD e organizou um workshop específico sobre a selectividade da pesca de arrastão. 3) Valorização dos produtos: o projecto Valorpesca foi elaborado e debatido, foram organizadas várias reuniões para a IGP Anchova e, por fim, foi emitido um pedido de aumento dos fundos atribuídos ao regime POSEI. 4) Reforma da PCP: foram transmitidas várias contribuições às instituições: sobre o futuro fundo europeu, sobre a organização comum dos mercados, sobre o futuro dos CCRs e foram instaurados debates sobre a criação de um futuro CCR para as regiões ultra-periféricas. 5) Melhoramento dos conhecimentos: foi organizado um workshop de trabalho com o CIEM, possibilitando a identificação das acções a implementar para melhorar o parecer sobre os stocks e workshop comum com os CCRs Mar do Norte e Noroeste.

Ainda que os resultados obtidos pelo CCR Sul sejam difíceis de medir, o CCR constitui uma plataforma única no Atlântico Sul, beneficiando actualmente de um reconhecimento institucional por parte da DG MARE e dos Estados. Este pressupõe um novo modo de trabalhar, mais em termos de concertação que de construção. São, contudo, de salientar, determinados resultados específicos: relativamente ao linguado, foi enviado um requerimento ao CIEM para ser testado um cenário de exploração de TAC constante; relativamente à anchova, os acordos de Bilbao foram renovados; relativamente ao regime POSEI: foi proposto um aumento da dotação financeira por parte da DG MARE, no âmbito do FEAMP.

b. Adopção das contas do 6º exercício

O Técnico Oficial de Contas do CCR Sul (**Philippe Tesson**, In Extenso) apresenta as contas para o exercício decorrido, explicando que, nomeadamente, constituiu provisões para riscos e encargos num valor de 55 k€, devido a compromissos financeiros não honrados por alguns co-financiadores do projecto GEPETO. **B. Guerin** explica que, de modo a resolver esta retirada, vai recorrer a colectividades francesas. **V. Badiola** recorda que, de facto, tinha obtido um compromisso financeiro de 90k€ por parte do governo basco, não tendo este sido honrado. Uma parte será facultada através das três organizações profissionais, que se comprometeram a contribuir na proporção de 13k€ cada.

Y. Foëzon está preocupado com a situação e propõe, caso as novas solicitações não sejam aceites, reduzir o orçamento do CCR Sul neste projecto. Pede a confirmação da certeza dos financiamentos para SIMBAD e para o CCR não arriscar encontrar-se novamente em situação semelhante no futuro. Pede para se regressar, o quanto antes, a um controlo orçamental.

➔ **As contas anuais do CCR Sul são adoptadas por unanimidade pela Assembleia-Geral**

c. Adesão e saída dos membros durante o 6º exercício

A Assembleia-Geral regista a saída dos seguintes membros: ARPESCO, asociación de armadores de Ribeira, Cofradia de Pescadores Sanguines, ARCA-COOP, Organisation de producteurs du port de la Cotinière, Planète Mer.





→ A Assembleia-Geral valida a adesão ao CCR Sul das seguintes organizações: Associação de Pescadores da Ilha do Corvo, APRAP.

4. Validação do programa de trabalho e do orçamento para o 7º exercício e assuntos administrativos

→ O programa de trabalho e o orçamento para o 7º exercício são adoptados por unanimidade pela Assembleia-Geral

Tendo em conta que o mandato de Técnico Oficial de Contas e do respectivo substituto termina aquando da aprovação das contas do exercício encerrado a 31/03/2013, a Assembleia-Geral de 18/07/2013 decidiu:

- renovar, na qualidade de Técnico Oficial de Contas titular, o gabinete Cabinet In Extenso Audit, domiciliado na Impasse Augustin Fresnel – BP 39 – 44801 SINAT HERBLAIN CEDEX, representado por Philippe Tesson
- renovar, na qualidade de Técnico Oficial de Contas substituto, o Senhor Pierre Robin, domiciliado na Impasse Augustin Fresnel – BP 39 – 44801 SINAT HERBLAIN CEDEX

Por um período de 6 exercícios, ou seja, até à Assembleia-Geral que se pronunciará relativamente às contas do exercício encerrado a 31/03/2019

→ Esta resolução é adoptada por unanimidade

→ Na sequência da decisão do Comité Executivo de Março de 2013, a Assembleia-Geral renova o título de tesoureiro a Y. Foëzon pelos 6 próximos exercícios (Abril de 2013 – Março de 2019)

→ O código de conduta relativo à participação dos membros nas reuniões do CCR Sul é adoptado por unanimidade pela Assembleia-Geral

5. Debate aberto acerca da próxima política comum da pesca

Fuensanta Candela (DG MARE) explica que, tendo em conta o bloqueio institucional relativo à adopção dos planos de gestão, o regulamento de base inclui a possibilidade de se estabelecerem planos de redução das devoluções de modo autónomo, de modo a honrar o compromisso e o calendário assumidos no respeitante à interdição das devoluções. Recorda que o texto é fruto de um compromisso entre a Comissão, o Conselho e o Parlamento e encoraja o CCR a contactar os Estados Membros para uma maior precisão relativamente aos referidos planos. Em todo o caso, convém preparar, desde já, a interdição das devoluções.

Todavia, a Comissão prossegue com o seu objectivo forte de estabelecer planos de gestão para as pescarias mistas, observando, em simultâneo, que tal poderá ser concretizado quando surgir um



modelo científico que possibilite medir o impacto socioeconómico. Em caso de acordo político, os planos obsoletos (anchova, pescada, linguado) serão então actualizados.

David Milly (OP Pêcheurs d’Aquitaine) pergunta como os critérios socioeconómicos serão levados em consideração no respeitante ao estabelecimento das possibilidades de pesca. **Antonio Cabral (ADAPI)** interroga-se, por sua vez, relativamente à lista das espécies que poderão ser devolvidas (excepto espécies protegidas). **F. Candela** recorda que, de facto, os Estados Membros devem usar critérios objectivos e transparentes, que incluam critérios ambientais, sociais e económicos, de modo a distribuir possibilidades de pesca às frotas. No que respeita à obrigação de desembarque, esta reconhece que está previsto isentar i) as espécies proibidas, ii) as espécies acerca das quais existirem provas científicas (confirmadas pelo CSTEP) que demonstrem uma taxa de sobrevivência elevada e iii) as capturas inferiores a um determinado limiar (regra «*de minimis*»).

Lista das Conclusões

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?
Aurelio Bilbao Barrantica é adoptado por unanimidade para presidir o CCR Sul de Julho de 2013 a Julho de 2015 (sendo, nessa data, o mandato do Comité Executivo, dos Vice-Presidentes e da Presidência, renovado).		
As contas anuais do CCR Sul são adoptadas por unanimidade pela Assembleia-Geral.		
A Assembleia-Geral valida a adesão ao CCR Sul das seguintes organizações: Associação de Pescadores da Ilha do Corvo, APRAP.		
O programa de trabalho e o orçamento para o 7º exercício são adoptados por unanimidade pela Assembleia-Geral.		
Na sequência da avaliação pelo Comité Executivo das três propostas comerciais e da escolha de renovar o gabinete In Extenso, esta escolha é adoptada por unanimidade pela Assembleia-Geral.		
Na sequência da decisão do Comité Executivo de Março de 2013, a Assembleia-Geral renova o título de tesoureiro a Y. Foëzon pelos próximos 6 exercícios (Abril de 2013 – Março de 2019).		
O código de conduta relativo à participação dos membros nas reuniões do CCR Sul é adoptado por unanimidade pela Assembleia-Geral.		